



COMITÊS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RUMO ÀS ESCOLAS SUSTENTÁVEIS NA REDE MUNICIPAL DE PARNAMIRIM / RN

Thiago Augusto Nogueira de Queiroz¹

RESUMO

O Programa Escolas Sustentáveis foi criado e desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) do Rio Grande do Norte (RN). As escolas sustentáveis têm três dimensões: gestão, currículo e espaço físico. Esse Programa tem como objetivo a criação do Comitê Municipal de Educação Ambiental (CMEAs) e dos Comitês Escolares de Educação Ambiental (CEEAs). O objetivo deste resumo expandido é relatar a experiência da criação dos CEEAs por meio do acompanhamento técnico-pedagógico da Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica (Copeb) da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) de Parnamirim. O CMEA de Parnamirim foi criado com representantes da Semec, da Segunda Diretoria Regional de Educação e Cultura (2ª Direc) do estado do RN, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Semur), da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) e da Secretaria Municipal de Segurança, Defesa Social e Mobilidade Urbana (Sesdem). Foram criados os CEEAs de 10 escolas municipais, de 5 centros infantis municipais e de 3 escolas estaduais. Os Comitês Escolares dessas escolas e centros infantis terão que fazer o diagnóstico da Educação Ambiental nas suas respectivas escolas e, em seguida, construir uma Agenda Escolar de Educação Ambiental (AEEA). O diagnóstico da EA nas escolas será feito por meio de 50 questões, divididas por 10 indicadores, que compõem as três dimensões das escolas sustentáveis. Por sua vez, a AEEA será construída com a seguinte estrutura: apresentação; objetivos, geral e específicos; referenciais teóricos; metodologia de execução, com ações e metas a curto, médio e longo prazo; monitoramento e avaliação; e referências.

Palavras-chave: Comitês Escolares, Educação Ambiental, Escolas Sustentáveis, Rede Pública Municipal, Parnamirim / RN.

INTRODUÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) do Rio Grande do Norte está executando, desde 2021, o Programa Escolas Sustentáveis. A primeira fase do Programa consistiu na criação dos Comitês Municipais de Educação Ambiental (CMEAs). A segunda fase do Programa, se configurou na criação dos Comitês Escolares de Educação Ambiental (CEEAs).

As escolas sustentáveis têm três dimensões: gestão, currículo e espaço físico (MEC, 2013). A gestão de uma escola sustentável deve estar preocupada com a vida, com o consumo,

¹ Técnico-pedagógico da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) de Parnamirim / RN. Professor de Geografia da Escola Municipal Francisca Fernandes em Parnamirim / RN. Doutor, mestre, licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: queiroztan@gmail.com

com os resíduos, com a alimentação saudável, com a eficiência no uso dos recursos, e com a participação da comunidade e o respeito aos direitos humanos. O currículo de uma escola sustentável deve ter uma abordagem inter e transdisciplinar, agregando o saber científico ao saber popular e tradicional. Por fim, o espaço físico deve estar relacionado ao respeito às condições ambientais e ao patrimônio cultural, com acessibilidade, mobilidade, baixo impacto ambiental e biodiversidade. Os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das escolas sustentáveis devem considerar essas três dimensões, além do contexto global, da realidade local e da interação com a comunidade (Figura 1).

Figura 1 – As três dimensões das escolas sustentáveis.



Fonte: MEC, 2013.

O objetivo deste resumo expandido é relatar a experiência da criação dos CEEAs por meio do acompanhamento técnico-pedagógico da Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica (Copeb) da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) de Parnamirim. A Semec de Parnamirim está dividida em 14 setores, entre eles, a Copeb que é responsável pelo acompanhamento pedagógico dos coordenadores e gestores pedagógicos, assim como,



acompanhamento dos Programas e Projetos e das formações continuadas dos professores da rede municipal.

METODOLOGIA

Cada Comitê Escolar tem como objetivos: 1) fazer o diagnóstico da Educação Ambiental da escola, seguindo a matriz de indicadores; 2) elaborar uma Agenda Escolar de Educação Ambiental. Nessa perspectiva, foi utilizada uma matriz de indicadores para o diagnóstico de Educação Ambiental que contém 50 questões, sendo 5 para cada um dos 10 indicadores, que contemplam as 3 dimensões das escolas sustentáveis: gestão, currículo e espaço físico (Figura 2).

Na dimensão gestão há 20 questões divididas para 4 indicadores: gestão democrática; instrumento de planejamento, gestão e comunicação; instâncias colegiadas; e suficiência de recursos humanos e financeiros. Na dimensão currículo, há 15 questões divididas em 3 indicadores: organização curricular; atividades e práticas pedagógicas; e projetos e programas. Enfim, na dimensão espaço físico, há mais 15 questões divididas igualmente para outros 3 indicadores: território da escola e entorno; infraestrutura e ambiente educativo; e ecoeficiência.

Os CEEAs responderão às questões marcando F de frequentemente, E de eventualmente ou N de nunca. A resposta F tem valor de 2 pontos, a E tem valor de 1 ponto, enquanto a N vale zero pontos. Somando a pontuação das questões será obtida a pontuação dos indicadores, por sua vez, ao somar os indicadores será obtida a pontuação total da Educação Ambiental nas escolas (Figura 3).

Ficou definido que as escolas serão classificadas de acordo com a pontuação no diagnóstico em: escolas com baixo grau de EA, aquelas que fizerem até 33 pontos; escolas com médio grau de EA, aquelas que fizerem de 34 até 66 pontos; e escolas com alto grau de EA aquelas que fizerem de 67 até 100 pontos. A partir desse diagnóstico, cada Comitê Escolar criará sua AEEA, com a seguinte estrutura: apresentação; objetivos, geral e específicos; referenciais teóricos; metodologia de execução, com ações e metas a curto, médio e longo prazo; monitoramento e avaliação; e referências.

Figura 2 – Matriz de Indicadores de Educação Ambiental nas escolas.

INDICADORES DA DIMENSÃO GESTÃO		RESPOSTAS			
DIMENSÃO	INDICADORES	QUESTÕES	F	E	N
GESTÃO	1. Gestão Democrática	1. A escola promove espaços participativos (encontros, reuniões, etc) para pais, alunos, professores e funcionários?			
		2. Professores, funcionários e equipe pedagógica participam de formação continuada relacionada à Educação Ambiental?			
		3. A direção atua de forma democrática?			
		4. A direção, o corpo pedagógico e os alunos desenvolvem o diálogo para resolver os conflitos?			
		5. A proposta pedagógica da escola é socializada com todos que trabalham na escola, pais e alunos?			
	2. Instrumentos de planejamento, gestão e comunicação	6. O Projeto Político Pedagógico é atualizado de forma participativa com a comunidade escolar?			
		7. A escola utiliza a Agenda 21 como instrumento de planejamento (participativo, compartilhado)?			
		8. Há socialização e divulgação das ações desenvolvidas na escola à comunidade escolar utilizando ferramentas educacionais (mural, jornal, blog, rede social, rádio ou outro material)?			
		9. São utilizados instrumentos (bilhetes, agenda, telefone, etc) para comunicação com pais ou responsáveis?			
		10. A escola busca parcerias com outras instituições (universidades, organizações da sociedade civil, empresas, fundações, associações e demais serviços públicos) para o desenvolvimento de ações conjuntas?			
	3. Instâncias Colegiadas	11. A APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) é ativa na escola?			
		12. O Grêmio Estudantil é ativo (protagonismo juvenil) na escola?			
		13. O Conselho Escolar é atuante?			
		14. O Conselho Escolar deixa claro para a comunidade as suas decisões?			
		15. O Comitê Escolar de Educação Ambiental é atuante e cumpre suas responsabilidades?			
	4. Suficiência de Recursos Humanos e Financeiros	16. Os recursos financeiros repassados para a escola são suficientes para a manutenção adequada da escola?			
		17. A escola recebe recurso financeiro específico para desenvolver ações de Educação Ambiental?			
		18. A escola dispõe da quantidade de professores de que necessita?			
		19. A escola dispõe de funcionários suficiente para seu adequado funcionamento?			
		20. A escola dispõe da quantidade suficiente de profissionais de apoio pedagógico?			
INDICADORES DA DIMENSÃO CURRÍCULO		RESPOSTAS			
DIMENSÃO	INDICADORES	QUESTÕES	F	E	N
CURRÍCULO	5. Organização Curricular	21. A escola inclui a Educação Ambiental em seu Projeto Político Pedagógico (PPP)?			
		22. Os professores contemplam conteúdos concernentes a Educação Ambiental em seus planejamentos (PPC – Proposta Pedagógica Curricular e PTD – Plano de Trabalho Docente)?			
		23. A escola promove a inserção dos conhecimentos concernentes a Educação Ambiental por meio de ações socioambientais elencadas no Projeto Político Pedagógico?			
		24. Na escola é realizado um planejamento conjunto entre os professores, visando a inserção dos conhecimentos de Educação Ambiental de forma interdisciplinar?			
		25. Na escola é realizado um planejamento pedagógico, visando a inserção dos conhecimentos de Educação Ambiental de forma interdisciplinar?			
	6. Atividades e Prática Pedagógicas	26. As práticas pedagógicas desenvolvidas na escola são inclusivas (saberes tradicionais, culturas diversas, gênero, étnico-racial, pessoas com deficiência)?			
		27. A escola realiza feiras de conhecimento, gincana cultural, contemplando conhecimentos e saberes socioambientais anuais?			
		28. Na escola são desenvolvidas atividades (oficinas, minicursos) curriculares complementares empregando temáticas ambientais anuais?			
		29. Nas práticas pedagógicas são utilizados diferentes recursos (internet, jornais, revistas, filmes, obras de arte, fotos, etc) que facilitem a compreensão da realidade socioambiental local e global?			
		30. São realizadas aulas de campo para trabalhar as questões socioambientais?			
	7. Projetos e Programasm	31. Na escola são desenvolvidos projetos ou programas federais de meio ambiente e educação ambiental?			
		32. A escola participa do Programa Mais Educação oferecendo oficinas voltadas para a Educação Ambiental (macrocampos Educação Ambiental, promoção da saúde, educação ambiental, cultura, esporte, lazer, etc)?			
		33. Na escola são desenvolvidos projetos ou programas estaduais de meio ambiente e educação ambiental?			
		34. Na escola são desenvolvidos projetos próprios voltados para a sustentabilidade socioambiental?			
		35. A escola desenvolve projetos de pesquisa relacionados com educação ambiental, envolvendo a comunidade?			
INDICADORES DA DIMENSÃO ESPAÇO FÍSICO		RESPOSTAS			
DIMENSÃO	INDICADORES	QUESTÕES	F	E	N
ESPAÇO FÍSICO	8. Território da Escola e entorno	36. Os espaços físicos da escola (horta, jardins, demais áreas verdes, pátio, ecossistemas locais, biomas, etc) da escola são utilizados como ambientes de aprendizagem?			
		37. O pátio escolar é utilizado para recreação e socialização dos alunos?			
		38. A comunidade escolar cuida e preserva o ambiente escolar?			
		39. Professores e alunos realizam atividades de estudos do entorno da escola para que conheçam e aprendam sobre meio ambiente?			
		40. São desenvolvidas práticas educativas envolvendo a bacia hidrográfica (rios) em que a escola está inserida?			
	9. Infraestrutura e Ambiente Educativo	41. A escola promove ações para melhorar a acessibilidade (rampas, banheiro adaptado, equipamentos, etc)?			
		42. A quadra esportiva é utilizada para a prática de atividades (esportes, jogos e brincadeiras) cooperativas?			
		43. Funcionários, alunos e professores utilizam a bicicleta como meio de transporte (mobilidade sustentável)?			
		44. A biblioteca é utilizada para práticas de leitura?			
		45. O laboratório de informática é utilizado pelos alunos para pesquisa escolar?			
	10. Ecoeficiência	46. A escola realiza separação e encaminhamento adequado de seus resíduos sólidos (recicláveis e orgânicos)?			
		47. São adotadas práticas de economia de energia elétrica (iluminação, aparelhos ligados) na escola?			
		48. São utilizados alimentos orgânicos na preparação da merenda escolar?			
		49. São adotadas medidas para a redução do consumo de água (torneiras, descargas e aproveitamento de água da chuva) na escola?			
		50. São empregadas medidas para evitar o desperdício de material de expediente (papel, tinta, etc)?			

Fonte: VIEIRA; CAMPOS; MORAIS, 2016.

Figura 3 – Modelo de tabulação das respostas por pontuação.

Dimensão Gestão					Dimensão Currículo					Dimensão Espaço Físico				
Indicador	Questão	Cor	Pontuação		Indicador	Questão	Cor	Pontuação		Indicador	Questão	Cor	Pontuação	
		Resposta	Questão	Indicador			Resposta	Questão	Indicador			Resposta	Questão	Indicador
1	1				5	21				8	36			
	2					22					37			
	3					23					38			
	4					24					39			
	5					25					40			
2	6				6	26				9	41			
	7					27					42			
	8					28					43			
	9					29					44			
	10					30					45			
3	11				7	31				10	46			
	12					32					47			
	13					33					48			
	14					34					49			
	15					35					50			
4	16				Pontuação da Dimensão					Pontuação da Dimensão				
	17													
	18													
	19													
	20													
Pontuação da Dimensão														
										Pontuação Total da Escola (Soma das pontuações das dimensões)				

Fonte: VIEIRA; MORAIS; CAMPOS, 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CMEA de Parnamirim foi criado no início de 2022, sendo composto por representantes da Segunda Diretoria Regional de Educação e Cultura (2ª Direc) do estado do Rio Grande do Norte, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec), da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Semur), da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) e da Secretaria Municipal de Segurança, Defesa Social e Mobilidade Urbana (Sesdem).

As escolas tiveram um prazo para a criação dos seus respectivos CEEAs ainda no 1º semestre de 2022. Nesse sentido, foi sugerido que esses Comitês tivessem a participação dos representantes dos diversos segmentos da comunidade escolas: professores, coordenadores, gestores, alunos, pais ou responsáveis e membros do Conselho Escolar e de outros segmentos.

Foram criados os CEEAs em 10 Escolas Municipais (EM), que será acompanhada pedagogicamente pela Copeb/Semec de Parnamirim, a saber: EM Erivan França; EM Francisca Bezerra; EM Francisca Fernandes; EM Hélio Galvão; EM Íris de Almeida; EM Joana Alves; EM João Gomes; EM Maria de Jesus; EM Raimunda Maria; EM Silvino Bezerra.

Além destas, foram criados os Comitês Escolares de 5 Centros Infantis Municipais (CI): CI Eugênia Palhares; CI Mãe Sinhá; CI Maria do Socorro; CI Mônica Alves; e CI Tio Hermes. Esses CIs serão acompanhados pela Coordenadoria de Desenvolvimento da Educação Infantil (Codei) da Semec de Parnamirim.



Também foram criados os Comitês de 3 Escolas Estaduais (EE) localizadas em Parnamirim: EE Antonio Basílio; EE Maria Araújo; EE Santos Dumont. Essas terão o acompanhamento pedagógico da 2ª Direc. O próximo passo, para as escolas que aderiram ao Programa, é fazer o diagnóstico da Educação Ambiental e as suas respectivas AEEAs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação dos CEEAs, assim como o diagnóstico da EA nas escolas e suas respectivas AEEAs podem ser escalonadas para as demais escolas da rede municipal. Mesmo modo, é escalonável para a rede privada, federal e outras redes municipais e estaduais de ensino. O diagnóstico a partir das três dimensões das escolas sustentáveis – gestão, currículo e espaço físico – torna-se a base para a construção das AEEAs, como também, esse diagnóstico pode ser usado para a construção dos PPPs das escolas. O diagnóstico das escolas e as AEEAs serão a base para a construção da Agenda Municipal de Educação Ambiental (AMEA) do CMEA de Parnamirim.

REFERÊNCIAS

MEC – Ministério da Educação. **Programa Nacional Escolas Sustentáveis**. 2013.

Disponível em: <https://cursosdh.files.wordpress.com/2013/10/programa-nacional-escolas-sustentc3a1veis-28-10-2013.pdf>

VIEIRA, Solange Reiguel; MORAIS, Josmaria Lopes de; CAMPOS, Marília Andrade Torales *A Importância do Diagnóstico para Construção de Escolas Sustentáveis: uso de Indicadores de Educação Ambiental*. BAGANHA, D.E. ; VIEIRA, E. do R.; MORTELLA, R.D.; ROSA, M.A. **Educação Ambiental: rumo à Escola Sustentável**. Universidade Tuiuti do Paraná. 2018, p 104. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/educacao_ambiental/rumo_a_escola_sustentavel.pdf

VIEIRA, Solange Reiguel; CAMPOS, Marília Andrade Torales; MORAIS, Josmaria Lopes de. *Proposta de matriz de indicadores de educação ambiental para avaliação da sustentabilidade socioambiental na escola*. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. v. 33, n.2, p. 106-123, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/5633/3889>